Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS EM CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM MATO GROSSO

Relatoria: ALAN MAIQUE RIBEIRO FERNANDES DA COSTA

Autores: Alessandra Emídio Carvalho
Jéssica Maydan Moraes da Silva
Viviane Christine dos Reis Alves Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A enfermagem tem buscado ao longo de sua história, desenvolver e aprimorar sua pratica profissional com vistas na qualidade da assistência prestada ao cliente. A literatura apresenta a classificação de pacientes como uma ferramenta extremamente importante para a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), pois atua direcionando e qualificando o cuidado, além de subsidiar o dimensionamento da equipe de enfermagem. O instrumento de classificação de Fugulin estabelece nove áreas de cuidados, de acordo com a complexidade assistencial dos pacientes internados: estado mental, oxigenação, sinais vitais, motilidade, deambulação, alimentação, cuidado corporal, eliminação e terapêutica. A partir desta avaliação os pacientes são classificados em uma das categorias: cuidados intensivos (acima de 31 pontos), cuidados semi-intensivos (27 a 31 pontos), cuidados de alta dependência (21 a 26 pontos), cuidados intermediários (15 a 20 pontos) e cuidados mínimos (9 a 14 pontos). Objetivo: objetiva-se, classificar os pacientes de acordo com o grau de dependência assistencial em relação à equipe de enfermagem para subsidiar o dimensionamento da equipe e embasar o plano de cuidados para o grupo de maior expressividade. Método: Estudo descritivo de caráter quantitativo, do tipo relato de experiência realizado entre março e abril de 2019 compreendendo o período de 30 dias, na clínica médica de um hospital escola da capital de Mato Grosso, que contém: 4 leitos semi-intensivo, 02 isolamentos, 01 leito para pronto atendimento e 24 leitos de internação distribuídos em cinco enfermarias. A classificação foi realizada pelos enfermeiros, e residentes de enfermagem, utilizando o instrumento de classificação de Fugulin. Foi calculado a média simples do período para cada uma das categorias. Resultados: Para melhor elucidação, os resultados serão descritos em média simples final. Cuidados mínimos apresentou média 10, cuidados intermediários média 7 cuidados de alta dependência média 4 cuidados semi-intensivos média 2 e cuidados intensivos média 1. Conclusão: A classificação dos pacientes caracterizou o perfil dos pacientes atendidos na clínica médica deste hospital. Foi possível compreender que o grau de dependência prevalente no setor de clínica médica é o cuidado mínimo e assim fornece subsídio para realizar o plano de cuidados direcionados a cuidados mínimos bem como o dimensionamento da equipe de enfermagem.